



## A cada quatro casamentos, acontece um divórcio, diz IBGE

A cada quatro casamentos feitos no Brasil ocorre um divórcio. O dado faz parte de levantamento anual feito pelo IBGE cujos resultados foram divulgados nesta quinta-feira (4/12). Em 2007, foram consumados 916.006 casamentos. No mesmo período ocorreram 231.329 dissoluções (soma de divórcios diretos sem recursos e separações).

No período entre 1997 a 2007, o IBGE observou uma diminuição de 5,9 pontos percentuais nas separações de natureza consensual. Já as separações não-consensuais saltaram de 16.411, em 1997, para 24.960 em 2007. A conduta desonrosa ou grave violação do casamento foi o motivo mais freqüente nas separações judiciais de natureza não-consensual que representam 10,5% por parte das mulheres e 3,2% solicitadas pelos dos homens.

Segundo os pesquisadores do Instituto, o aumento de separações não se explica apenas pela mudança de comportamento da sociedade. Para eles, a melhor explicação está na entrada em vigor da Lei 11.441/2007, que desburocratizou os procedimentos de separações e de divórcios, permitindo aos cônjuges realizarem a dissolução do casamento, através de escritura pública em qualquer cartório do país. Estranhamente, as separações e divórcios consensuais, as únicas que podem ser feitas por via extrajudicial, diminuíram em 2007, após a entrada em vigor da nova lei.

Os divórcios diretos, que dispensaram a exigência de um ano de separação prévia como previa a lei anterior, representaram 70,9% do total de separações registradas em 2007. Os pesquisadores do IBGE afirmam que essa opção tem se mostrado ágil por eliminar trâmites judiciais e reduzir o tempo para solução.

No caso de divórcios litigiosos, levados a efeito por via judicial, a conduta desonrosa ou grave violação do casamento foi o motivo mais freqüente das separações. Representam 10,5% dos casos em que a iniciativa do divórcio é da mulher e 3,2% quando é solicitado por homens.

As estatísticas também mostram que as mulheres receberam na maioria das vezes a guarda de filhos menores. Em 2007, em 81,1% dos casos, a guarda dos filhos foi passada para as mulheres. Esse resultado explica o crescente número de homens divorciados que se casam com mulheres solteiras.

### <b>Casamentos</b>

O número de casamentos oficializados em 2007 cresceu 2,9% em relação ao ano anterior. Para os pesquisadores, o aumento tem duas explicações: o aumento de casais que procuram formalizar suas uniões incentivadas pelo código civil renovado em 2002; a oferta de casamentos coletivos pelo Estado.

Em contrapartida, houve um declínio na proporção de casamentos entre solteiros, que passou de 90,1%, em 1997, para 83,9% em 2007. O aumento de casamentos de cônjuges divorciados cresceu de 1,1% para 3,7%, entre 1997 e 2007. Nesse período, o percentual de homens divorciados que se casaram de novo passou de 4,4% para 7,1%; já para as mulheres o salto foi de 1,9% para 3,7% nos anos respectivos.



O IBGE registrou também que a idade média na data de casamento foi de 29 anos para os homens e 26 anos para as mulheres.

### Mudança de estado civil em 2007

	Total	%
Casamentos	916.006	
Separações	93.991	
Divórcios direto (sem separação)	130.221	
Divórcios no cartório	23.174	17,80
Divórcios judiciais	107.047	82,20

### Casamentos segundo o estado civil dos cônjuges

	1997	2007
Total		
Casamento entre solteiros	90,1%	83,9%
Casamentos entre divorciados	1,1%	2,4%
Casamentos de divorciado com solteiro	4,4	10,7%

### Recasamento

	1997	2007
Cônjuges divorciados que se casaram	1,1	3,7
Homens divorciados que se casaram de novo	4,4	7,1
Mulheres divorciadas que se casaram de novo	1,9	3,7

### Guarda dos filhos

Total de guardas concedidas		117.365
Os filhos ficaram com a mãe	89.1%	103.017



---

Os filhos ficaram com o pai	6,3%	7.395
Ambos os cônjuges	4,26%	5.003
Outros	1,18%	1.390
Sem declaração		560

**Date Created**  
04/12/2008